

# Configurar a redundância de IPsec com HSRP para o túnel baseado em rota IKEv2 em roteadores Cisco

## Contents

---

### [Introdução](#)

### [Pré-requisitos](#)

#### [Requisitos](#)

#### [Componentes Utilizados](#)

### [Configurar](#)

#### [Diagrama de Rede](#)

#### [Configurações do roteador primário/secundário](#)

##### [Configurar a interface física com HSRP](#)

##### [Configurar a proposta e a política de IKEv2](#)

##### [Configurar o porta- chaves](#)

##### [Configurar o perfil IKEv2](#)

##### [Configurar o conjunto de transformação IPsec](#)

##### [Configurar o perfil IPsec](#)

##### [Configurar a interface do túnel virtual](#)

##### [Configurar o roteamento dinâmico e/ou estático](#)

#### [Configurações do Roteador de Mesmo Nível](#)

##### [Configurar a proposta e a política de IKEv2](#)

##### [Configurar o porta- chaves](#)

##### [Configurar o perfil IKEv2](#)

##### [Configurar o conjunto de transformação IPsec](#)

##### [Configurar o perfil IPsec](#)

##### [Configurar a interface do túnel virtual](#)

##### [Configurar o roteamento dinâmico e/ou estático](#)

### [Verificar](#)

#### [Cenário 1. Os roteadores principal e secundário estão ativos](#)

#### [Cenário 2. O roteador principal está inativo e o roteador secundário está ativo](#)

#### [Cenário 3. O roteador primário volta a funcionar e o secundário fica em espera](#)

### [Troubleshooting](#)

---

## Introdução

Este documento descreve como configurar a redundância de IPsec com HSRP para túnel baseado em rota IKEv2 em roteadores Cisco.

## Pré-requisitos

## Requisitos

A Cisco recomenda que você tenha conhecimento destes tópicos:

- VPN site a site
- Protocolo de Roteador Hot Standby [HSRP]
- Conhecimento básico de IPsec e IKEv2

## Componentes Utilizados

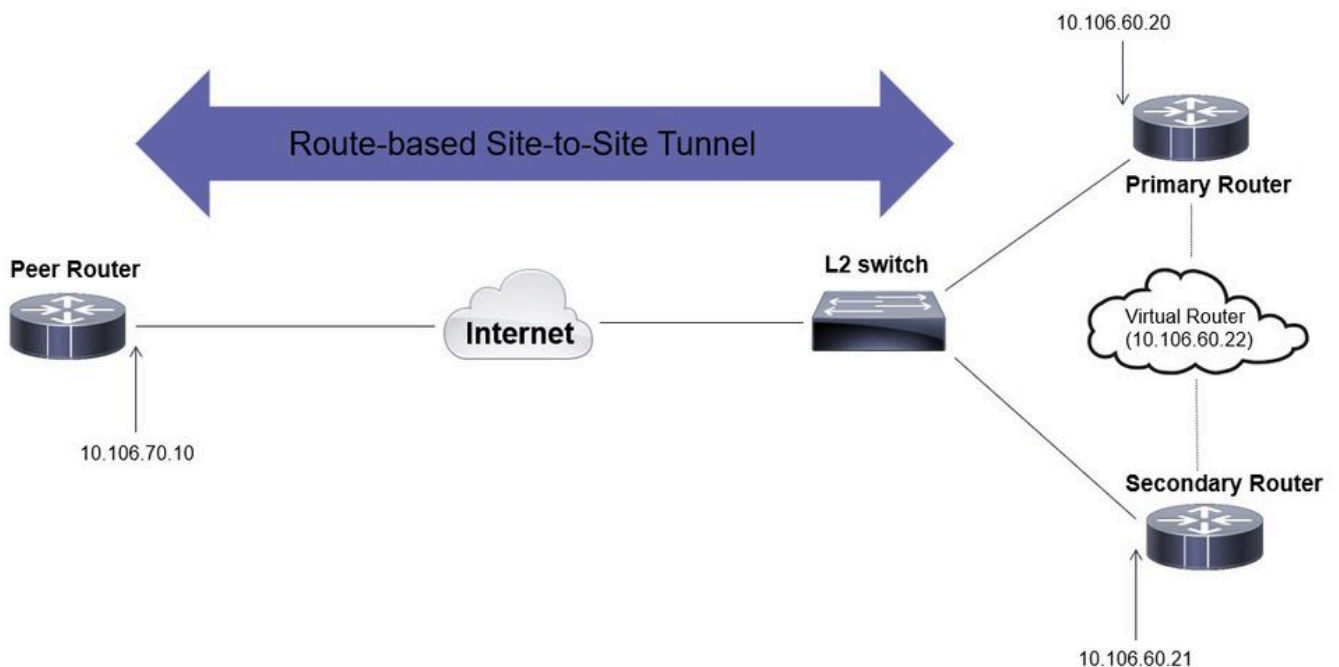
As informações neste documento são baseadas nestas versões de software e hardware:

- Roteador Cisco CSR1000v executando o software IOS XE, versão 17.03.08a
- Switch de Camada 2 executando o Cisco IOS Software, versão 15.2

As informações neste documento foram criadas a partir de dispositivos em um ambiente de laboratório específico. Todos os dispositivos utilizados neste documento foram iniciados com uma configuração (padrão) inicial. Se a rede estiver ativa, certifique-se de que você entenda o impacto potencial de qualquer comando.

## Configurar

### Diagrama de Rede



### Configurações do roteador primário/secundário

Configurar a interface física com HSRP

Configure as interfaces físicas dos roteadores primário (com uma prioridade mais alta) e secundário (com uma prioridade padrão de 100):

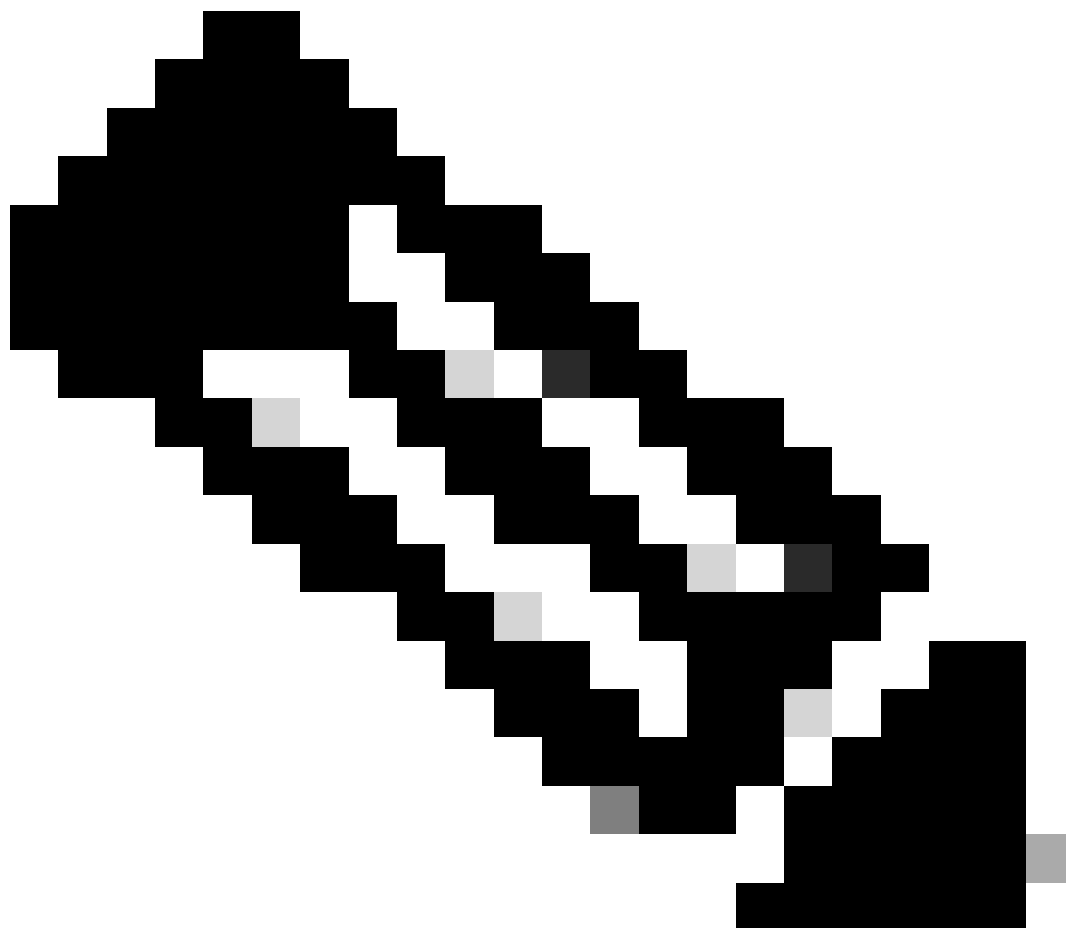
Roteador principal:

```
interface GigabitEthernet1 ip address 10.106.60.20 255.255.255.0 standby 1 ip 10.106.60.22 standby 1 priority 105 standby 1 preempt standby 1 name VPN
```

Roteador secundário:

```
interface GigabitEthernet1 ip address 10.106.60.21 255.255.255.0 standby 1 ip 10.106.60.22 standby 1 preempt standby 1 name VPN-HSRP
```

---



Observação: certifique-se de que o roteador principal padrão esteja configurado com uma

---

---

prioridade mais alta para torná-lo o peer ativo mesmo quando ambos os roteadores estiverem ativos e em execução sem nenhum problema. Para este exemplo, o principal foi configurado com uma prioridade de 105, enquanto o roteador secundário tem uma prioridade de 100 (que é o padrão para HSRP).

---

## Configurar a proposta e a política de IKEv2

Configure uma proposta de IKEv2 com a criptografia, o hash e o grupo DH de sua escolha e mapeie-os para uma política de IKEv2.

```
crypto ikev2 proposal prop-1
  encryption aes-cbc-256
  integrity sha256
  group 14

crypto ikev2 policy IKEv2_POL
  proposal prop-1
```

## Configurar o porta-chaves

Configure o chaveiro para armazenar a chave pré-compartilhada que será usada para autenticar o par.

```
crypto ikev2 keyring keys
  peer 10.106.70.10
  address 10.106.70.10
  pre-shared-key local C!sco123
  pre-shared-key remote C!sco123
```

## Configurar o perfil IKEv2

Configure o perfil IKEv2 e anexe o chaveiro a ele. Defina o endereço local para o endereço IP virtual que está sendo usado para HSRP e o endereço remoto como o IP da interface de Internet do roteador.

```
crypto ikev2 profile IKEv2_PROF
```

```
match identity remote address 10.106.70.10 255.255.255.255
identity local address 10.106.60.22
authentication remote pre-share
authentication local pre-share
keyring local keys
```

## Configurar o conjunto de transformação IPsec

Configure os parâmetros da fase 2 de criptografia e hash usando o conjunto de transformação IPsec.

```
crypto ipsec transform-set ipsec-prop esp-aes 256 esp-sha256-hmac
```

## Configurar o perfil IPsec

Configure o perfil IPsec para mapear o perfil IKEv2 e o conjunto de transformação IPsec. O perfil IPsec será aplicado à interface túnel.

```
crypto ipsec profile IPsec_PROF
set transform-set ipsec-prop
set ikev2-profile IKEv2_PROF
```

## Configurar a interface do túnel virtual

Configure a interface de túnel virtual para especificar a origem e o destino do túnel. Esses IPs serão usados para criptografar o tráfego pelo túnel. Certifique-se de que o perfil IPsec também seja aplicado a essa interface, como mostrado abaixo.

```
interface Tunnel0
ip address 10.10.10.10 255.255.255.0
tunnel source 10.106.60.22
tunnel mode ipsec ipv4
tunnel destination 10.106.70.10
tunnel protection ipsec profile IPsec_PROF
```



Observação: você precisará especificar o IP virtual que está sendo usado para HSRP como a origem do túnel. Usar a interface física, neste cenário GigabitEthernet1, fará com que a negociação do túnel falhe.

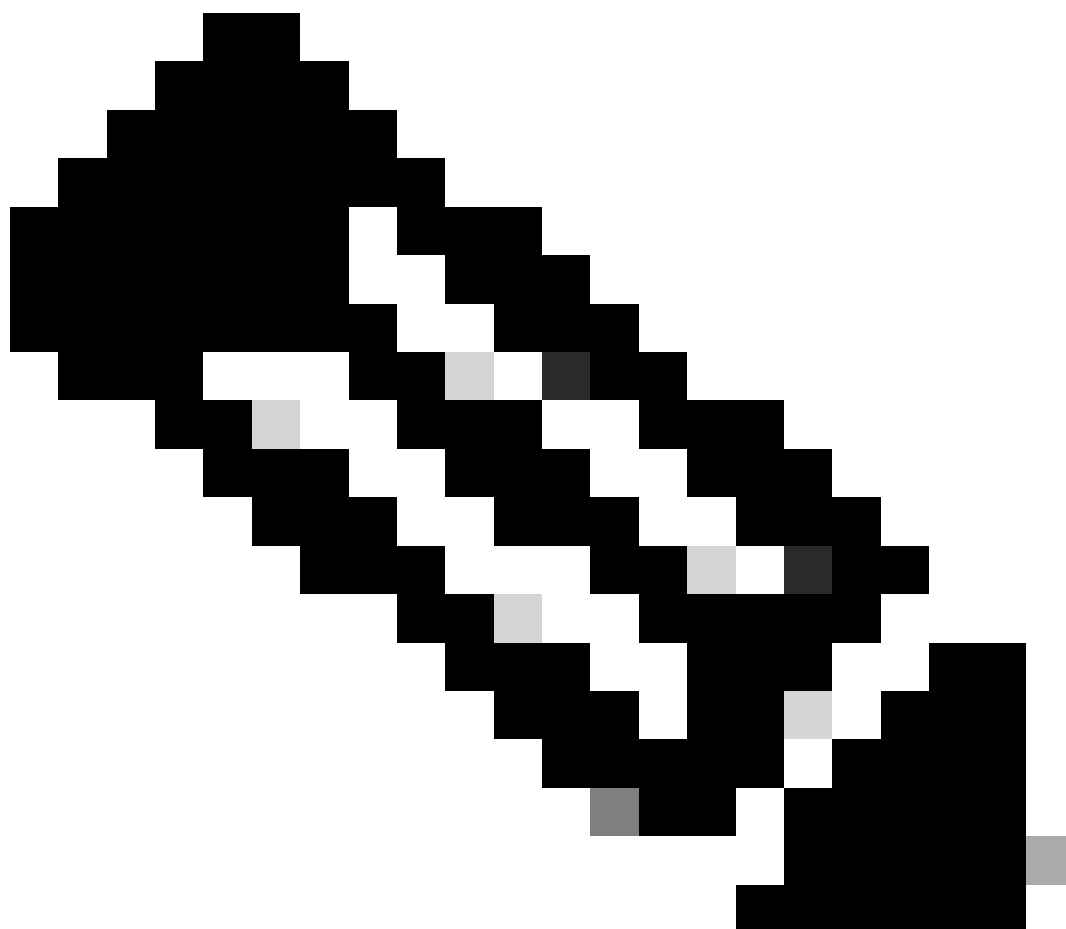
---

### Configurar o roteamento dinâmico e/ou estático

Você precisa configurar o roteamento com protocolos de roteamento dinâmico e/ou rotas estáticas, dependendo do requisito e do projeto da rede. Para este exemplo, uma combinação de EIGRP e uma rota estática é usada para estabelecer a comunicação subjacente e o fluxo do tráfego de dados de sobreposição sobre o túnel site a site.

```
router eigrp 10
 network 10.10.10.0 0.0.0.255
 network 10.106.60.0 0.0.0.255

ip route 192.168.30.0 255.255.255.0 Tunne10
```



Observação: certifique-se de que a sub-rede da interface do túnel, que neste cenário é 10.10.10.0/24, esteja sendo anunciada.

---

## Configurações do Roteador de Mesmo Nível

Configurar a proposta e a política de IKEv2

Configure uma proposta de IKEv2 com a criptografia, o hash e o grupo DH de sua escolha e mapeie-os para uma política de IKEv2.

```
crypto ikev2 proposal prop-1
  encryption aes-cbc-256
  integrity sha256
```

group 14

```
crypto ikev2 policy IKEv2_POL  
proposal prop-1
```

Configurar o porta- chaves

Configure o chaveiro para armazenar a chave pré-compartilhada que será usada para autenticar o par.

```
crypto ikev2 keyring keys  
peer 10.106.60.22  
address 10.106.60.22  
pre-shared-key local C!sco123  
pre-shared-key remote C!sco123
```





Observação: o endereço IP do peer usado aqui será o endereço IP virtual configurado na configuração HSRP do peer. Certifique-se de que você não esteja configurando o chaveiro para o IP da interface física do peer primário/secundário.

---

## Configurar o perfil IKEv2

Configure o perfil IKEv2 e anexe o chaveiro a ele. Defina o endereço local como o IP da interface para a Internet do roteador e o endereço remoto como o endereço IP virtual que está sendo usado para HSRP no peer primário/secundário.

```
crypto ikev2 profile IKEv2_PROF
match identity remote address 10.106.60.22 255.255.255.255
identity local address 10.106.70.10
authentication remote pre-share
authentication local pre-share
keyring local keys
```

## Configurar o conjunto de transformação IPsec

Configure os parâmetros da fase 2 de criptografia e hash usando o conjunto de transformação IPsec.

```
crypto ipsec transform-set ipsec-prop esp-aes 256 esp-sha256-hmac
```

## Configurar o perfil IPsec

Configure o perfil IPsec para mapear o perfil IKEv2 e o conjunto de transformação IPsec. O perfil IPsec será aplicado à interface túnel.

```
crypto ipsec profile IPsec_PROF
 set transform-set ipsec-prop
 set ikev2-profile IKEv2_PROF
```

## Configurar a interface do túnel virtual

Configure a interface de túnel virtual para especificar a origem e o destino do túnel. O destino do túnel deve ser definido como o IP virtual usado para HSRP no par primário/secundário. Certifique-se de que o perfil IPsec também seja aplicado a esta interface, como mostrado.

```
interface Tunnel0
 ip address 10.10.10.11 255.255.255.0
 tunnel source GigabitEthernet1
 tunnel mode ipsec ipv4
 tunnel destination 10.106.60.22
 tunnel protection ipsec profile IPsec_PROF
```

## Configurar o roteamento dinâmico e/ou estático

Configure as rotas necessárias com protocolos de roteamento dinâmico ou rotas estáticas semelhantes às que você tem para o outro ponto final.

```
router eigrp 10
```

```
network 10.10.10.0 0.0.0.255
network 10.106.70.0 0.0.0.255

ip route 192.168.10.0 255.255.255.0 Tunnel0
```

## Verificar

Para entender o comportamento esperado, os três cenários a seguir são apresentados.

### Cenário 1. Os roteadores principal e secundário estão ativos

Como o roteador primário está configurado com uma prioridade mais alta, o túnel IPsec é negociado e estabelecido nesse roteador. Para verificar o estado dos dois roteadores, você pode usar o `show standby` comando.

```
<#root>
```

```
pri-router#show standby
GigabitEthernet1 - Group 1
```

```
State is Active
```

```
7 state changes, last state change 00:00:21
Virtual IP address is 10.106.60.22
Active virtual MAC address is 0000.0c07.ac01 (MAC In Use)
Local virtual MAC address is 0000.0c07.ac01 (v1 default)
Hello time 3 sec, hold time 10 sec
Next hello sent in 0.864 secs
Preemption enabled
```

```
Active router is local
```

```
Standby router is 10.106.60.21, priority 100 (expires in 9.872 sec)
```

```
Priority 105 (configured 105)
Group name is "VPN-HSRP" (cfgd)
FLAGS: 1/1
```

```
sec-router#show standby
GigabitEthernet1 - Group 1
```

```
State is Standby
```

```
11 state changes, last state change 00:00:49
Virtual IP address is 10.106.60.22
Active virtual MAC address is 0000.0c07.ac01 (MAC Not In Use)
Local virtual MAC address is 0000.0c07.ac01 (v1 default)
Hello time 3 sec, hold time 10 sec
Next hello sent in 1.888 secs
Preemption enabled
```

```
Active router is 10.106.60.20, priority 105 (expires in 8.768 sec)
```

Standby router is local

Priority 100 (default 100)  
Group name is "VPN-HSRP" (cfgd)  
FLAGS: 0/1

Para verificar as associações de segurança da fase 1 (IKEv2) e da fase 2 (IPsec) para o túnel, você pode usar os comandos show crypto ikev2 saeshow crypto ipsec sa.

pri-router#show crypto ikev2 sa  
IPv4 Crypto IKEv2 SA

Tunnel-id	Local	Remote	fvrif/ivrf	Status
1	10.106.60.22/500	10.106.70.10/500	none/none	READY

Encr: AES-CBC, keysize: 256, PRF: SHA256, Hash: SHA256, DH Grp:14, Auth sign: PSK, Auth verify:  
Life/Active Time: 86400/444 sec

IPv6 Crypto IKEv2 SA

pri-router#show crypto ipsec sa

interface: Tunnel0  
Crypto map tag: Tunnel0-head-0, local addr 10.106.60.22

protected vrf: (none)  
local ident (addr/mask/prot/port): (0.0.0.0/0.0.0.0/0/0)  
remote ident (addr/mask/prot/port): (0.0.0.0/0.0.0.0/0/0)  
current\_peer 10.106.70.10 port 500  
PERMIT, flags={origin\_is\_acl,}  
#pkts encaps: 36357, #pkts encrypt: 36357, #pkts digest: 36357  
#pkts decaps: 36354, #pkts decrypt: 36354, #pkts verify: 36354  
#pkts compressed: 0, #pkts decompressed: 0  
#pkts not compressed: 0, #pkts compr. failed: 0  
#pkts not decompressed: 0, #pkts decompress failed: 0  
#send errors 0, #recv errors 0

local crypto endpt.: 10.106.60.22, remote crypto endpt.: 10.106.70.10  
plaintext mtu 1438, path mtu 1500, ip mtu 1500, ip mtu idb GigabitEthernet1  
current outbound spi: 0x4967630D(1231512333)  
PFS (Y/N): N, DH group: none

inbound esp sas:  
spi: 0xBA711B5E(3127974750)  
transform: esp-256-aes esp-sha256-hmac ,  
in use settings = {Tunnel, }  
conn id: 2216, flow\_id: CSR:216, sibling\_flags FFFFFFFF80000048, crypto map: Tunnel0-head-0  
sa timing: remaining key lifetime (k/sec): (4607986/3022)  
IV size: 16 bytes  
replay detection support: Y  
Status: ACTIVE(ACTIVE)

inbound ah sas:

inbound pcp sas:

```
outbound esp sas:  
spi: 0x4967630D(1231512333)  
transform: esp-256-aes esp-sha256-hmac ,  
in use settings ={Tunnel, }  
conn id: 2215, flow_id: CSR:215, sibling_flags FFFFFFFF80000048, crypto map: Tunnel0-head-0  
sa timing: remaining key lifetime (k/sec): (4607992/3022)  
IV size: 16 bytes  
replay detection support: Y  
Status: ACTIVE(ACTIVE)
```

outbound ah sas:

outbound pcp sas:

## Cenário 2. O roteador principal está inativo e o roteador secundário está ativo

Em um cenário em que o roteador primário sofre uma interrupção ou fica inativo, o roteador secundário se tornará o roteador ativo e o túnel de site para site será negociado com esse roteador.

O estado HSRP do roteador secundário pode ser verificado novamente usando o show standby comando.

```
<#root>
```

```
sec-router#show standby  
GigabitEthernet1 - Group 1
```

**State is Active**

```
12 state changes, last state change 00:00:37  
Virtual IP address is 10.106.60.22  
Active virtual MAC address is 0000.0c07.ac01 (MAC In Use)  
Local virtual MAC address is 0000.0c07.ac01 (v1 default)  
Hello time 3 sec, hold time 10 sec  
Next hello sent in 0.208 secs  
Preemption enabled
```

**Active router is local**

```
Standby router is unknown  
Priority 100 (default 100)
```

Group name is "VPN-HSRP" (cfgd)  
FLAGS: 1/1

Além disso, você também observará os seguintes registros quando essa interrupção ocorrer. Esses registros também mostram que o roteador secundário agora está ativo e o túnel foi estabelecido.

```
*Jul 18 10:28:21.881: %HSRP-5-STATECHANGE: GigabitEthernet1 Grp 1 state Standby -> Active
*Jul 18 10:28:44.647: %LINEPROTO-5-UPDOWN: Line protocol on Interface Tunnel0, changed state to up
```

Para verificar as associações de segurança das fases 1 e 2, você pode usar novamente o show crypto ikev2 sae show crypto ipsec sa como mostrado aqui.

```
sec-router#show crypto ikev2 sa
IPv4 Crypto IKEv2 SA
```

```
Tunnel-id Local Remote fvrf/ivrf Status
1 10.106.60.22/500 10.106.70.10/500 none/none READY
Encr: AES-CBC, keysize: 256, PRF: SHA256, Hash: SHA256, DH Grp:14, Auth sign: PSK, Auth verify: PSK
Life/Active Time: 86400/480 sec
```

```
IPv6 Crypto IKEv2 SA
```

```
sec-router# show crypto ipsec sa
```

```
interface: Tunnel0
Crypto map tag: Tunnel0-head-0, local addr 10.106.60.22
```

```
protected vrf: (none)
local ident (addr/mask/prot/port): (0.0.0.0/0.0.0.0/0/0)
remote ident (addr/mask/prot/port): (0.0.0.0/0.0.0.0/0/0)
current_peer 10.106.70.10 port 500
PERMIT, flags={origin_is_acl,}
#pkts encaps: 112, #pkts encrypt: 112, #pkts digest: 112
#pkts decaps: 112, #pkts decrypt: 112, #pkts verify: 112
#pkts compressed: 0, #pkts decompressed: 0
#pkts not compressed: 0, #pkts compr. failed: 0
#pkts not decompressed: 0, #pkts decompress failed: 0
#send errors 0, #recv errors 0
```

```
local crypto endpt.: 10.106.60.22, remote crypto endpt.: 10.106.70.10
plaintext mtu 1438, path mtu 1500, ip mtu 1500, ip mtu idb GigabitEthernet1
current outbound spi: 0xFC4207BF(4232185791)
PFS (Y/N): N, DH group: none
```

```
inbound esp sas:
spi: 0x5F6EE796(1601103766)
transform: esp-256-aes esp-sha256-hmac ,
in use settings ={ Tunnel, }
conn id: 2170, flow_id: CSR:170, sibling_flags FFFFFFFF80000048, crypto map: Tunnel0-head-0
sa timing: remaining key lifetime (k/sec): (4607988/3107)
IV size: 16 bytes
```

replay detection support: Y  
Status: ACTIVE(ACTIVE)

inbound ah sas:

inbound pcp sas:

outbound esp sas:

spi: 0xFC4207BF(4232185791)

transform: esp-256-aes esp-sha256-hmac ,

in use settings ={Tunnel, }

conn id: 2169, flow\_id: CSR:169, sibling\_flags FFFFFFFF80000048, crypto map: Tunnel0-head-0

sa timing: remaining key lifetime (k/sec): (4607993/3107)

IV size: 16 bytes

replay detection support: Y

Status: ACTIVE(ACTIVE)

outbound ah sas:

outbound pcp sas:

Cenário 3. O roteador primário volta a funcionar e o secundário fica em espera

Quando o roteador principal for restaurado e não estiver mais inativo, ele se tornará o roteador ativo novamente, pois terá uma prioridade mais alta configurada e o roteador secundário entrará no modo de espera.

Durante esse cenário, você verá esses logs nos roteadores primário e secundário quando essa transição acontecer.

No roteador principal, os seguintes registros são exibidos:

```
*Jul 18 11:47:46.590: %HSRP-5-STATECHANGE: GigabitEthernet1 Grp 1 state Listen -> Active
```

```
*Jul 18 11:48:07.945: %LINEPROTO-5-UPDOWN: Line protocol on Interface Tunnel0, changed state to up
```

No roteador secundário, você verá estes registros que mostram que o roteador secundário se tornou novamente o roteador em standby:

```
*Jul 18 11:47:46.370: %HSRP-5-STATECHANGE: GigabitEthernet1 Grp 1 state Active -> Speak
```

```
*Jul 18 11:47:52.219: %LINEPROTO-5-UPDOWN: Line protocol on Interface Tunnel0, changed state to down
```

```
*Jul 18 11:47:57.806: %HSRP-5-STATECHANGE: GigabitEthernet1 Grp 1 state Speak -> Standby
```

Para verificar o status das associações de segurança da Fase 1 e da Fase 2, você pode usar o show crypto ikev2 sae **show crypto ipsec sa** para verificar o mesmo.

---

---



**Observação:** se você tiver vários túneis configurados nos roteadores que estão ativos e em execução, poderá usar os comandos `show crypto session remote X.X.X.X` e `show crypto ipsec sa peer X.X.X.X` para verificar o status das fases 1 e 2 do túnel.

---

## Troubleshooting

Esta seção disponibiliza informações para a solução de problemas de configuração.

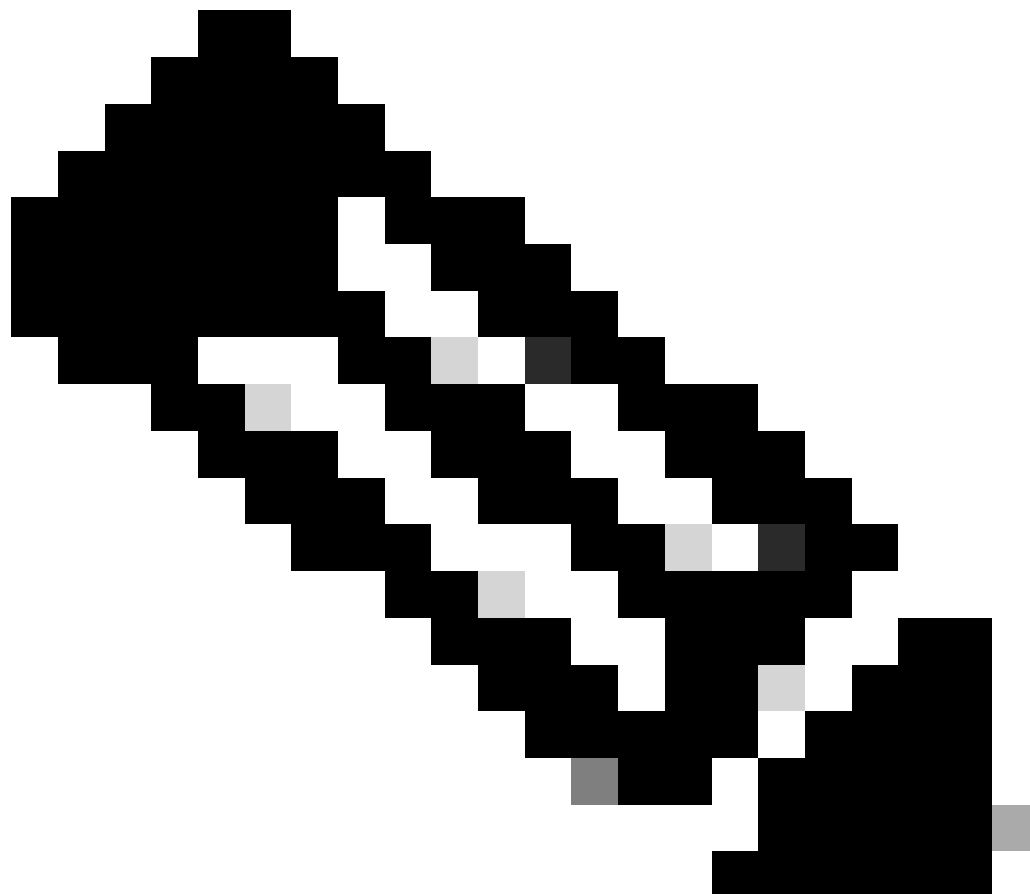
Essas depurações podem ser ativadas para solucionar problemas do túnel IKEv2.

```
debug crypto ikev2
debug crypto ikev2 error
debug crypto ikev2 internal
debug crypto ipsec
```



debug crypto ipsec error  
debug crypto ipsec message

---



**Observação:** se quiser solucionar problemas de apenas um túnel (que deve ser o caso se o dispositivo estiver em produção), você deve habilitar depurações condicionais usando o comando, `debug crypto condition peer ipv4 X.X.X.X`.

---

## Sobre esta tradução

A Cisco traduziu este documento com a ajuda de tecnologias de tradução automática e humana para oferecer conteúdo de suporte aos seus usuários no seu próprio idioma, independentemente da localização.

Observe que mesmo a melhor tradução automática não será tão precisa quanto as realizadas por um tradutor profissional.

A Cisco Systems, Inc. não se responsabiliza pela precisão destas traduções e recomenda que o documento original em inglês ([link fornecido](#)) seja sempre consultado.